



## SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 24 DE MARÇO DE 2026

**Projeto:** *Mbaraete Nhandereko: fortalecendo o nosso modo de vida*

**Instituição/Identificação:** III CTI Mbaraete nhandereko 17/2024

**Chamada de projetos:** 17/2024

**Coordenação:** Eliza Castilla

### 1. Principais pontos discutidos

Durante a discussão, foram apresentados esclarecimentos sobre as ações de saneamento ecológico desenvolvidas no âmbito do projeto, incluindo o processo de definição da solução técnica adotada e a metodologia participativa utilizada junto à comunidade. Foi informado que o projeto realizou levantamento de experiências existentes na região e conduziu processo de seleção de empresa por meio de edital, considerando como critério a construção conjunta da solução com a comunidade.

No decorrer do debate, foram abordadas articulações com outras iniciativas de saneamento no território, incluindo experiências implementadas em diferentes localidades e por distintas instituições. Nesse contexto, foi destacada a importância de integração entre projetos e ações já existentes, especialmente visando o fortalecimento e a replicabilidade das soluções adotadas.

No âmbito da meliponicultura, foram apresentados esclarecimentos sobre a aquisição de enxames, destacando-se a estratégia de diversificação genética e a obtenção junto a produtor local de referência na região de Guaraqueçaba. Durante a discussão, foram levantadas questões relacionadas aos procedimentos adotados para aquisição das abelhas, incluindo aspectos como origem dos indivíduos, identificação das espécies e participação de especialista na verificação da adequação das espécies utilizadas.

Também foram suscitadas dúvidas quanto à conformidade dessas ações com normativas aplicáveis, incluindo regulamentações relacionadas ao manejo, transporte e comercialização de espécies nativas. Nesse sentido, foram levantadas preocupações quanto à necessidade de documentação adequada, especialmente considerando os riscos associados ao transporte de fauna sem os devidos registros.

Adicionalmente, foram discutidos aspectos relacionados à rastreabilidade das atividades desenvolvidas no âmbito da meliponicultura, incluindo registros de compra e venda, forma de comercialização e condições de transporte dos enxames. Foi destacada a importância de que esses procedimentos estejam devidamente regularizados e acompanhados de orientação adequada às comunidades envolvidas.

Além disso, foram mencionadas possibilidades de articulação com iniciativas anteriores no território, incluindo experiências associativas e conhecimentos locais relacionados à meliponicultura, reforçando o potencial de integração dessas ações com o contexto territorial.



Por fim, foram levantadas questões relacionadas à formalização institucional das ações do projeto, incluindo a necessidade de alinhamento com o ICMBio e a verificação sobre a previsão de instrumentos formais, como o Termo de Compromisso, no escopo originalmente aprovado.

## **2. Sugestões e recomendações**

- Participar do seminário sobre soluções de saneamento a ser realizado no território, visando troca de experiências e discussão de possibilidades de replicação das soluções para outras comunidades.
- Fortalecer a articulação com iniciativas existentes de saneamento ecológico na região, incluindo projetos desenvolvidos por instituições públicas, acadêmicas e organizações da sociedade civil.
- Ampliar a troca de experiências com atores locais com histórico de atuação em meliponicultura, contribuindo para o fortalecimento das ações e integração de conhecimentos no território.

## **3. Encaminhamentos**

- Participação do projeto no seminário de saneamento previsto para o dia 9 de abril.
- Compartilhamento de contatos entre os participantes para viabilizar articulações futuras, especialmente relacionadas à meliponicultura.
- Disponibilização de informações sobre experiências e atores relevantes no território para subsidiar o desenvolvimento das ações do projeto.

## **4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações**

- Avaliação das possibilidades de replicação das soluções de saneamento ecológico em outras comunidades do território.
- Continuidade das articulações com iniciativas e instituições que atuam com saneamento e meliponicultura na região.
- Consideração sobre a viabilidade de manutenção das soluções adotadas no âmbito do projeto, especialmente no caso do saneamento ecológico.

## **5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto**

1. Confirmar se as articulações para assinatura do Termo de Compromisso (TC) com o ICMBio estavam previstas na proposta inicial do projeto.
2. Informar como foi realizada a compra das abelhas, incluindo: origem dos indivíduos, verificação de que a espécie é nativa da região e confirmação da participação de



especialista na identificação correta. Considerando a existência de resolução do CONAMA sobre a temática, a equipe tem conhecimento da normativa aplicável?

3. Foi levantada preocupação quanto ao registro de compra e venda de espécies nativas, considerando que, na ausência desse registro, o transporte pode ser enquadrado como tráfico de fauna silvestre. A instituição está ciente dos riscos e cuidados necessários? A comunidade está sendo informada e orientada?
4. Confirmar se as abelhas foram comercializadas em caixas, com o devido registro.